MINISTÉRIO DA SAÚDE SECRETARIA DE ATENÇÃO À SAÚDE DEPARTAMENTO DE AÇÕES PROGRAMÁTICAS E ESTRATÉGICAS COORDENAÇÃO GERAL DE SAÚDE DAS MULHERES



MANUAL DE USO DO SISTEMA

SAIPS - SISTEMA DE APOIO À IMPLEMENTAÇÃO DE POLÍTICAS EM SAÚDE

ACESSO E ATIVIDADES DO GESTOR ESTADUAL, GESTOR MUNICIPAL E CADASTRADOR DE PROPOSTAS

CENTRO DE PARTO NORMAL - CPN

Brasília

Agosto/2016



Aspectos Gerais Acessar o Sistema 5 Cadastrar a Proposta 6 Consultar a Proposta 10 Responder às diligências 11 Situações da Proposta 13 Contatos 14

1 Aspectos Gerais

O Ministério da Saúde incentiva a mudança de modelo obstétrico e neonatal (com foco na atenção ao parto, ao nascimento, ao crescimento e ao desenvolvimento da criança de zero aos 24 meses – Programa Rede Cegonha), o qual privilegia o parto normal com consequente redução das cesarianas.

Trata-se de um modelo que garante às mulheres e às crianças uma assistência humanizada e de qualidade, que lhes permite vivenciar a experiência da gravidez, do parto e do nascimento com segurança, dignidade e beleza. Baseia-se na premissa de que dar à luz não é uma doença ou um processo patológico, mas uma função fisiológica e natural que constitui uma experiência única para a mulher e o (a) parceiro (a) envolvido(a).

Para a concretização deste modelo, o Ministério da Saúde identificou (dentre várias outras ações) a necessidade de espaços alternativos destinados à atenção à mulher na gravidez, parto e pós-parto, onde a assistência obstétrica fosse centrada nas necessidades da parturiente e destinadas exclusivamente ao parto normal sem distócia.

Desta forma, instituiu-se os Centros de Parto Normal (CPN) com o objetivo de humanizar o nascimento, oferecendo às gestantes de risco habitual um ambiente e cuidados diferenciados. No CPN a condução da assistência ao parto de risco habitual, puerpério fisiológico e cuidados com recém-nascido sadio, da admissão à alta, é feita por obstetriz ou enfermeiro obstétrico. Além disso, o CPN possui quarto PPP, que é espaço destinado ao préparto, parto e puerpério, privativo para cada mulher e seu acompanhante, onde a atenção aos períodos clínicos do parto e do nascimento ocorre no mesmo ambiente, da internação à alta. Com isso, exclui-se o fluxo pela qual a mulher era submetida – sala de pré-parto, sala de parto e alojamento conjunto – para oferecer um ambiente tranquilo e familiar, com maior privacidade e assistência qualificada.

Com o CPN, pretendemos estimular a fisiologia do parto e nascimento e, assim, oferecer um melhor caminho para um bom começo de vida.

A Portaria GM/MS nº. 11/2015 redefiniu as diretrizes para implantação e habilitação de Centro de Parto Normal (CPN), no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), para o atendimento à mulher e ao recém-nascido no momento do parto e do nascimento, em conformidade com o Componente PARTO E NASCIMENTO da Rede Cegonha, e dispõe sobre os respectivos incentivos financeiros de investimento, custeio e custeio mensal.

Constitui CPN a unidade de saúde destinada à assistência ao parto de baixo risco pertencente a um estabelecimento hospitalar, localizada em suas dependências internas ou imediações. Podem ser classificados em:

- I CPN IntraHospitalar (CPNi) Tipo I (3PPP ou 5PPP);
- II CPN IntraHospitalar (CPNi) Tipo II (3PPP ou 5PPP); e
- III CPN PeriHospitalar (CPNp) (3PPP ou 5PPP).

Os requisitos de Constituição de CPN estão definidos na Portaria GM/MS nº. 11/2015.

2 Acessar o sistema - Liberação do cadastrador

2.1 - Para iniciar o cadastro é necessário solicitar previamente ao gestor liberação do cadastrador para acesso ao Sistema de Apoio à Implementação de Políticas em Saúde – SAIPS.

Acesso do Cadastrador

- Apenas é possível o acesso de pessoas que foram previamente cadastradas pelo Gestor do Fundo Estadual de Saúde;
- O acesso deve ser realizado com o CPF e a senha enviada para o *e-mail* informado pelo Gestor no momento de cadastramento da pessoa física (cadastrador);
- Caso tenha esquecido a senha, clique em Nova Senha e a mesma será reenviada para o *e-mail* cadastrado.

Importante: Verificar com o Gestor do Fundo Estadual qual é o *e-mail* cadastrado para assegurar o *e-mail* correto e ativo.

Senha de Acesso do Gestor

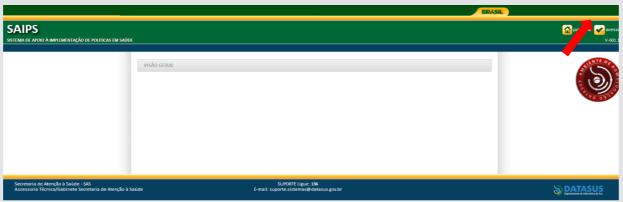
- A senha é a obtida na **Divisão de Convênio DICON do MS** (mesma senha utilizada para acessar o sistema de cadastro de proposta do Fundo Nacional de Saúde);
 - Caso tenha esquecido a senha, entre em contato com a DICON de seu estado.
- O Gestor Estadual tem a função de cadastrar e definir as permissões dos cadastradores que irão inserir as propostas no sistema.
- O cadastrador pode ter permissão para cadastrar e enviar a proposta diretamente ao MS ou apenas permissão para cadastrar, caso em que o Gestor Estadual procede à análise e efetua o envio das propostas ao MS.
- 2.2 Após a liberação do gestor será enviado *e-mail* pelo SAIPS contendo o *login* e senha para o acesso. **Após isto, acesse o navegador e digite:** www.saips.saude.gov.br
- OBS.: Para visualizar outros manuais e informativos relativos ao SAIPS, acesse www.saude.gov.br/saips.

Lembrete

É muito importante que os dados do CNES estejam atualizados para que os pedidos de habilitação sejam avaliados da melhor forma possível pelo Ministério da Saúde.

3 Cadastrar a proposta de solicitação de Habilitação de Centro de Parto Normal (CPN)

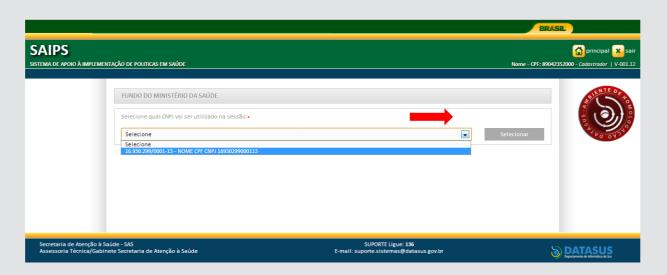
3.1 - Clique em acessar.



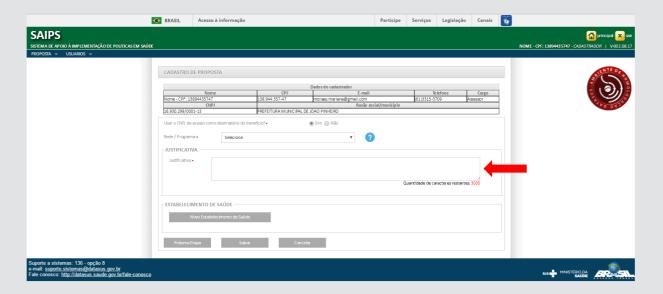
- 3.2 Insira o CPF do cadastrador.
- 3.3 Insira a senha recebida por e-mail e clique em acessar.



3.4 - Na tela, selecione o CNPJ para o qual a proposta será inserida. Deve ser o CNPJ do Fundo Estadual de Saúde.



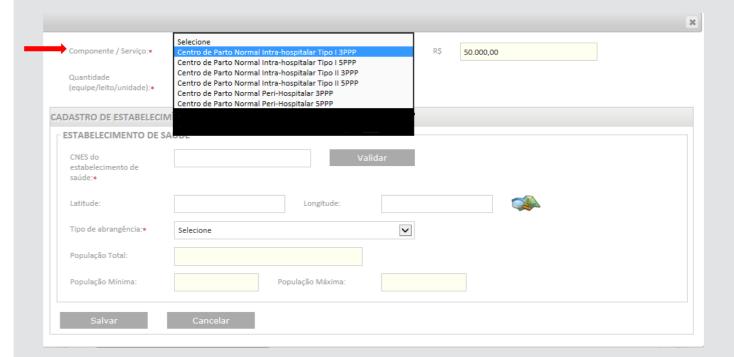
3.5 - Selecione o item **cadastro** para iniciar a inclusão da proposta.



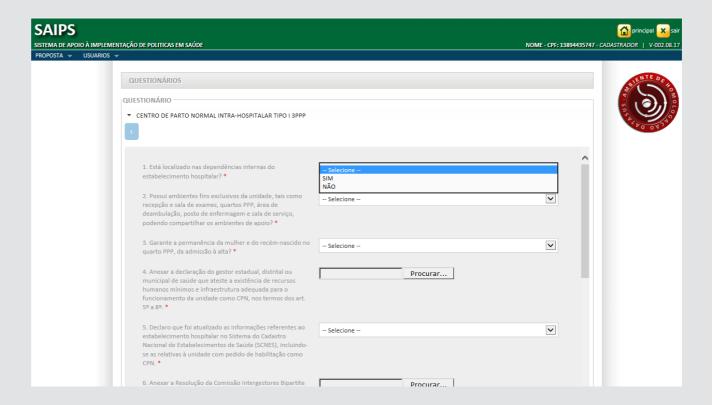
- 3.6 Informe se o CNPJ de acesso é o mesmo para o qual o recurso deverá ser destinado.
- 3.7 Selecione a "Rede/Programa" Rede Cegonha Saúde da Mulher
- 3.8 O campo "Justificativa" na tela de Cadastro de Proposta é de preenchimento obrigatório.
- 3.9 Inclua a "Justificativa" para habilitação do estabelecimento de saúde como Centro de Parto Normal.
- 3.10 Clique em "Novo Estabelecimento de Saúde".

3.1 - Selecione um "Componente/Serviço":

Centro de Parto Normal Intra-hospitalar Tipo I 3 PPP; Centro de Parto Normal Intra-hospitalar Tipo I 5 PPP; Centro de Parto Normal Intra-hospitalar tipo II 3 PPP; Centro de Parto Normal Intra-hospitalar tipo II 5 PPP; Centro de Parto Normal Peri-hospitalar 5 PPP; Centro de Parto Normal Peri-hospitalar 3 PPP.



- 3.2 Insira o número do CNES do estabelecimento de saúde a ser habilitado e clique em Validar.
- 3.3 Insira o Tipo de Abrangência do estabelecimento de saúde (Municipal ou Regional/Estadual).
- 3.4 No caso de Regional/Estadual, selecione, um a um, os municípios para os quais o estabelecimento de saúde é referência.
- 3.5 Clique em "Salvar" a proposta sempre que necessário. Ao clicar em "Próxima Etapa", ao fim da página, a proposta será automaticamente salva.
- 3.6 Responda ao questionário para habilitar o Centro de Parto Normal conforme o tipo escolhido.

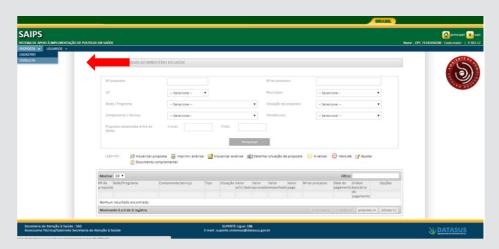


- 3.7 Salve a proposta à medida que for preenchendo as informações, pois o sistema possui tempo de expiração, isto é, o sistema após 30 minutos de inatividade irá encerrar a sessão do usuário.
- 3.8 Para enviar a proposta ao Ministério da Saúde, tendo em vista a posterior análise da área técnica, clique em Enviar para o MS.

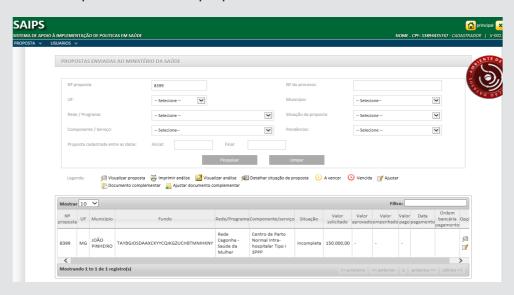
Após todas as etapas concluídas, acompanhe a proposta utilizando o número da proposta gerado pelo sistema.

4 Consultar a proposta

4.1 - Clique em consulta.



- 4.2 Insira o número da proposta e clique em pesquisar.
- 4.3 Clique em visualizar proposta.



As propostas enviadas ao Ministério da Saúde serão analisadas conforme critérios do Programa, disponíveis em portarias, e disponibilidade orçamentária.

Após a análise, a proposta poderá ter as seguintes situações:

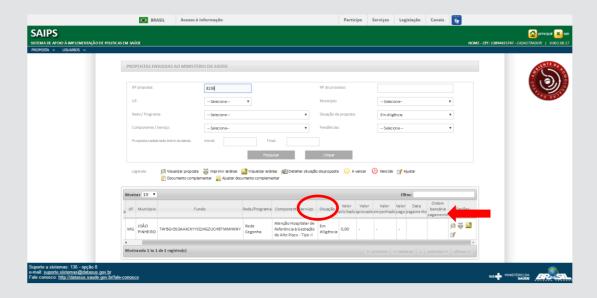
- a) Aprovada
- b) Aprovada com Ressalvas
- c) Rejeitada
- d) Em diligência

Somente o cadastrador poderá alterar os itens em diligência.

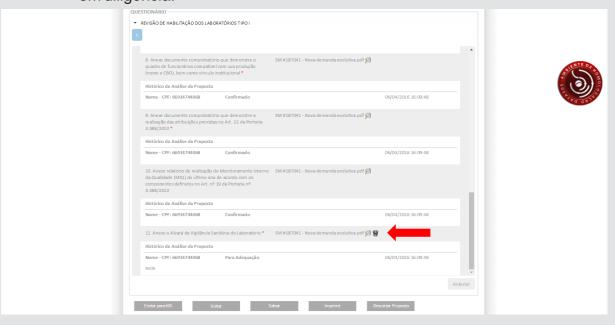
O gestor municipal ou estadual poderá visualizar a proposta,
mas não poderá alterá-la.

5 Responder às diligências

- 5.1 Clicar em consulta, inserir o número da proposta e clicar em pesquisar.
- 5.2 Clicar no ícone ajustar proposta para realizar as adequações solicitadas.



5.3 - Apenas será possível alterar as informações que o técnico do MS colocar em diligência.



5.4 - No caso acima, por exemplo, deverá ser excluído o arquivo e incluído novo arquivo.

- 5.5 Ler no histórico quais as alterações solicitadas pelo parecerista e alterar somente o que foi referido no parecer.
- 5.6 Após realizar todas as alterações, clicar em Enviar para o MS.
- 5.7 Após nova análise e todas as adequações atendidas, a proposta será aprovada.

6 Possíveis situações da proposta no sistema

- 6.7 **Incompleta** Quando a proposta ainda não foi finalizada pelo cadastrador.
- 6.8 **A liberar** Quando a proposta foi incluída pelo cadastrador que não possui um perfil livre. Somente o Gestor Estadual/Municipal poderá visualizar e liberar a proposta para ser analisada pelo MS.
- 6.9 **Enviada para o MS** Quando a proposta foi finalizada pelo cadastrador e está disponível para o parecerista do MS realizar a análise inicial.
- 6.10 **A priorizar** Quando uma proposta possui um componente/serviço com a necessidade de ser priorizado para análise. Somente o administrador e o gestor técnico do MS poderão liberar a proposta para ser analisada. A visualização é normal.
- 6.11 **Em diligência** Quando o parecerista realiza a análise ou reanálise de uma proposta e a coloca para adequação, ela ficará disponível para o cadastrador ajustar a proposta e permanecerá com esse status até ser reenviada ao MS.
- 6.12 **Reenviada para o MS** Quando a proposta é ajustada após ser colocada em diligência, finalizada e enviada para MS pelo cadastrador, ficando disponível para o parecerista do MS realizar a reanálise.
- 6.13 **Rejeitada** Quando o parecerista realiza a análise de uma proposta e a rejeita, assim ela fica apenas disponível para visualização.
- 6.14 **Aprovada** Quando o parecerista realiza a análise da proposta e a aprova, assim ela fica disponível para geração do memorando/portaria, inserção do número do processo/portaria e inativação.
- 6.15 **Gerada portaria/memorando de pagamento** Quando o gestor técnico do MS gera a portaria/memorando da proposta aprovada.

7 Contatos

Dúvidas e mais informações deverão ser enviadas por e-mail para:

habilitacao.cpn@saude.gov.br ou saude.mulher@saude.gov.br

No Assunto deve ser colocado: **Dúvidas e Informações SAIPS/CPN.**

8. Questões Específicas

8.1 Centro de Parto Normal Intra-hospitalar tipo I 3PPP e 5PPP

REQUISITO	TIPO
Está localizado nas dependências internas do estabelecimento hospitalar?	LISTA DE OPÇÕES
Possui ambientes fins exclusivos da unidade, tais como recepção e sala de exames, quartos PPP, área de deambulação, posto de enfermagem e sala de serviço, podendo compartilhar os ambientes de apoio?	LISTA DE OPÇÕES
Garante a permanência da mulher e do recém-nascido no quarto PPP, da admissão à alta?	LISTA DE OPÇÕES
Anexar a declaração do gestor estadual, distrital ou municipal de saúde que ateste a existência de recursos humanos mínimos e infraestrutura adequada para o funcionamento da unidade como CPN, nos termos dos art. 5º a 8º.	ARQUIVO
Declaro que foi atualizado as informações referentes ao estabelecimento hospitalar no Sistema do Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (SCNES), incluindo-se as relativas à unidade com pedido de habilitação como CPN.	LISTA DE OPÇÕES
Anexar a Resolução da Comissão Intergestores Bipartite (CIB) ou do Colegiado de Gestão da Secretaria de Estado da Saúde do Distrito Federal (CGSES/DF) que contemple a inclusão da unidade como CPN no Desenho Regional da Rede Cegonha.	ARQUIVO
Anexar a planta baixa do projeto arquitetônico do estabelecimento de saúde, aprovado pelo órgão de vigilância sanitária local, indicando o CPN com nomenclatura dos espaços físicos, inclusive indicando os ambientes de apoio, conforme o disposto no anexo I.	ARQUIVO
Anexar o check-list do CPN	ARQUIVO
Os enfermeiros obstétricos que atuam nos CPN possuem certificado de especialista na área de enfermagem obstétrica, consubstanciado em especialização "latu sensu" ou programa de residência?	LISTA DE OPÇÕES
A equipe do CPN é formada por quais profissionais de saúde?	TEXTO
A condução da assistência ao parto de baixo risco, puerpério fisiológico e cuidados com recém-nascido sadio, da admissão à alta é realizado por obstetriz ou enfermeiro obstétrico?	LISTA DE OPÇÕES
É garantido a continuidade do cuidado nos diferentes níveis de complexidade pelo estabelecimento hospitalar de referência, incluindo acesso diagnóstico e terapêutico?	LISTA DE OPÇÕES
É garantido a assistência imediata à mulher e ao recém-nascido nas intercorrências obstétricas e neonatais?	LISTA DE OPÇÕES
Possui protocolos que orientam a linha de cuidado materna e infantil e protocolos assistenciais que promovam a segurança e a humanização do cuidado, assegurando as boas práticas de atenção ao parto e nascimento?	LISTA DE OPÇÕES
Possui rotinas que favoreçam a proteção do período sensível e o contato pele a pele imediato e ininterrupto entre a mulher e o recém-nascido, de forma a promover o vínculo, com a participação do pai, quando couber?	LISTA DE OPÇÕES
Compromete-se a alimentar regularmente os sistemas de informação nacionais vigentes e monitorar periodicamente os indicadores estabelecidos no Anexo II da portaria nº 11/2015?	LISTA DE OPÇÕES
Possui protocolos de admissão no CPN e de assistência ao trabalho de parto, parto, puerpério e cuidados com o recém-nascido por enfermeiro obstétrico/obstetriz?	LISTA DE OPÇÕES

8.2 Centro de Parto Normal Intra-hospitalar tipo II 3PPP e 5PPP

REQUISITO	TIPO
Está localizado nas dependências internas do estabelecimento hospitalar?	LISTA DE OPÇÕES
Possui ambientes compartilhados com o restante da unidade, tais como recepção e sala de exames, posto de enfermagem e sala de serviço e outros ambientes de apoio?	LISTA DE OPÇÕES
Garante a permanência da mulher e do recém-nascido no quarto PPP durante o pré-parto e parto, transferindo, após o puerpério imediato, para o alojamento conjunto?	LISTA DE OPÇÕES
Anexar a declaração do gestor estadual, distrital ou municipal de saúde que ateste a existência de recursos humanos mínimos e infraestrutura adequada para o funcionamento da unidade como CPN, nos termos dos art. 5º a 8º.	ARQUIVO
Declaro que foi atualizado as informações referentes ao estabelecimento hospitalar no Sistema do Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (SCNES), incluindo-se as relativas à unidade com pedido de habilitação como CPN.	LISTA DE OPÇÕES
Anexar a Resolução da Comissão Intergestores Bipartite (CIB) ou do Colegiado de Gestão da Secretaria de Estado da Saúde do Distrito Federal (CGSES/DF) que contemple a inclusão da unidade como CPN no Desenho Regional da Rede Cegonha.	ARQUIVO
Anexar a planta baixa do projeto arquitetônico do estabelecimento de saúde, aprovado pelo órgão de vigilância sanitária local, indicando o CPN com nomenclatura dos espaços físicos, inclusive indicando os ambientes de apoio, conforme o disposto no anexo I.	ARQUIVO
Anexar o check-list do CPN	ARQUIVO
Os enfermeiros obstétricos que atuam nos CPN possuem certificado de especialista na área de enfermagem obstétrica, consubstanciado em especialização "latu sensu" ou programa de residência?	LISTA DE OPÇÕES
A equipe do CPN é formada por quais profissionais de saúde?	TEXTO
A condução da assistência ao parto de baixo risco, puerpério fisiológico e cuidados com recém-nascido sadio, da admissão à alta é realizado por obstetriz ou enfermeiro obstétrico?	LISTA DE OPÇÕES
É garantido a continuidade do cuidado nos diferentes níveis de complexidade pelo estabelecimento hospitalar de referência, incluindo acesso diagnóstico e terapêutico?	LISTA DE OPÇÕES
É garantido a assistência imediata à mulher e ao recém-nascido nas intercorrências obstétricas e neonatais?	LISTA DE OPÇÕES
Possui protocolos que orientam a linha de cuidado materna e infantil e protocolos assistenciais que promovam a segurança e a humanização do cuidado, assegurando as boas práticas de atenção ao parto e nascimento?	LISTA DE OPÇÕES
Possui rotinas que favoreçam a proteção do período sensível e o contato pele a pele imediato e ininterrupto entre a mulher e o recém-nascido, de forma a promover o vínculo, com a participação do pai, quando couber?	LISTA DE OPÇÕES
Compromete-se a alimentar regularmente os sistemas de informação nacionais vigentes e monitorar periodicamente os indicadores estabelecidos no Anexo II da portaria nº 11/2015?	LISTA DE OPÇÕES
Possui protocolos de admissão no CPN e de assistência ao trabalho de parto, parto, puerpério e cuidados com o recém-nascido por enfermeiro obstétrico/obstetriz?	LISTA DE OPÇÕES

8.3 Centro de Parto Normal Peri-hospitalar 3PPP e 5PPP

REQUISITO	TIPO
Está localizado nas imediações do estabelecimento hospitalar de referência, a uma distância que deve ser percorrida em tempo inferior a 20 (vinte) minutos	LISTA DE
do respectivo estabelecimento? Garante a transferência da mulher e do recém-nascido para o estabelecimento	OPÇÕES
hospitalar de referência, nos casos eventuais de risco ou intercorrências, em unidades de transporte adequadas, nas 24 (vinte e quatro) horas do dia e nos 7 (sete) dias da semana?	LISTA DE OPÇÕES
Tem como referência os serviços de apoio do estabelecimento ao qual está vinculado?	
Garante a permanência da mulher e do recém-nascido no quarto PPP, da admissão à alta?	LISTA DE OPÇÕES
Anexar a declaração do gestor estadual, distrital ou municipal de saúde que ateste a existência de recursos humanos mínimos e infraestrutura adequada para o funcionamento da unidade como CPN, nos termos dos art. 5º a 8º.	ARQUIVO
Declaro que foi atualizado as informações referentes ao estabelecimento hospitalar no Sistema do Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (SCNES), incluindo-se as relativas à unidade com pedido de habilitação como CPN.	LISTA DE OPÇÕES
Anexar a Resolução da Comissão Intergestores Bipartite (CIB) ou do Colegiado de Gestão da Secretaria de Estado da Saúde do Distrito Federal (CGSES/DF) que contemple a inclusão da unidade como CPN no Desenho Regional da Rede Cegonha.	ARQUIVO
Anexar a planta baixa do projeto arquitetônico do estabelecimento de saúde, aprovado pelo órgão de vigilância sanitária local, indicando o CPN com nomenclatura dos espaços físicos, inclusive indicando os ambientes de apoio, conforme o disposto no anexo I.	ARQUIVO
Anexar o check-list do CPN	ARQUIVO
Os enfermeiros obstétricos que atuam nos CPN possuem certificado de especialista na área de enfermagem obstétrica, consubstanciado em especialização "latu sensu" ou programa de residência?	LISTA DE OPÇÕES
A equipe do CPN é formada por quais profissionais de saúde?	TEXTO
A condução da assistência ao parto de baixo risco, puerpério fisiológico e cuidados com recém-nascido sadio, da admissão à alta é realizado por obstetriz ou enfermeiro obstétrico?	LISTA DE OPÇÕES
É garantido a continuidade do cuidado nos diferentes níveis de complexidade pelo estabelecimento hospitalar de referência, incluindo acesso diagnóstico e terapêutico?	LISTA DE OPÇÕES
É garantido a assistência imediata à mulher e ao recém-nascido nas intercorrências obstétricas e neonatais?	LISTA DE OPÇÕES
Possui protocolos que orientam a linha de cuidado materna e infantil e protocolos assistenciais que promovam a segurança e a humanização do cuidado, assegurando as boas práticas de atenção ao parto e nascimento?	LISTA DE OPÇÕES
Possui rotinas que favoreçam a proteção do período sensível e o contato pele a pele imediato e ininterrupto entre a mulher e o recém-nascido, de forma a promover o vínculo, com a participação do pai, quando couber?	LISTA DE OPÇÕES
Compromete-se a alimentar regularmente os sistemas de informação nacionais vigentes e monitorar periodicamente os indicadores estabelecidos no Anexo II da portaria nº 11/2015?	LISTA DE OPÇÕES
Possui protocolos de admissão no CPN e de assistência ao trabalho de parto, parto, puerpério e cuidados com o recém-nascido por enfermeiro obstétrico/obstetriz?	LISTA DE OPÇÕES